

# Sarney: Não existe democracia

Presidente lança programa de alimentação, que beneficiará

GILBERTO ALVES

"Não há democracia em país algum onde existe o fantasma da fome e da subnutrição. A fome sempre foi e será má conselheira". Este é um trecho do discurso do presidente José Sarney, durante o lançamento, no Palácio do Planalto, do Programa de Suplementação Alimentar, que distribuirá até o final do ano cestas de alimentos para 10 milhões de gestantes, nutrízes e crianças de até três anos.

O programa será executado pela Cobal e pelo Instituto Nacional da Alimentação e Nutrição (Inam) e tem início previsto para a segunda quinzena de agosto. Em sua primeira fase, atenderá a quatro milhões de pessoas, com renda familiar inferior a dois salários mínimos. Durante a solenidade, foi assinado um convênio entre os ministros Carlos Sant'Anna (Saúde) e Pedro Simon (Agricultura) que objetiva suplementar os programas do Governo na "A-

rea de Alimentação e Nutrição.

Segundo o presidente do Inam, José Henrique Avena, o programa demonstra a preocupação do Governo com as populações carentes. O Inam, responsável pelos programas de alimentação do Governo, recebeu recursos da ordem de Cr\$ 360 bilhões para o desenvolvimento de seus projetos durante este ano e, com a suplementação assinada ontem, esses recursos sobem para Cr\$ 1,5 trilhão.

Também o ministro da Saúde, Carlos Sant'Anna, chamou atenção para a preocupação do Governo e sua opção pelo atendimento às classes menos favorecidas. Disse que o programa não se à distribuição alimentos, mas, como a distribuição será feita pelos postos de saúde, permite, também, o acompanhamento médico, preventivo e imunológico da população, aumentando muito a eficiência do setor de saúde.

10 milhões de pessoas em todo País

onde houver fome

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, quarta-feira, 17 de julho de 1985 7

## O DISCURSO

"Estamos aqui para lançar o Programa de Suplementação Alimentar, a cargo de dois importantes organismos do Ministério da Agricultura e do Ministério da Saúde: o Inan e a Cobal.

"Trata-se de um programa de horizonte definido, com metas específicas a serem alcançadas até dezembro deste ano, com aplicação de Cr\$ 1 trilhão e 552 bilhões originários do Finsocial.

"No mais curto espaço de tempo, todos os municípios brasileiros — mais de quatro mil — serão atendidos, objetivando uma significativa melhora dos índices de saúde de nossa população. Não há democracia em País algum onde exista o fantasma da fome e da subnutrição. A fome sempre foi e será má conselheira. Um país que se queira democrático há de esforçar-se para dar à sua população bom padrão alimentar, a fim de que os indivíduos possam exercer com dignidade a luta pelos seus direitos e deveres para com a cidadania.

"E por isso o combate à pobreza e à subnutrição demanda, por parte do Governo, um esforço mais intenso e contínuo.

"Ao se propor a antigir mais de 10 milhões de gestantes, nutrízes e crianças de até três anos, o programa de suplementação alimentar concretiza um anseio mais que generoso: o de atender aquilo que para mim é a base e o investimento mais rentável em termos de desenvolvimento social: a criança em seus primeiros anos de vida.

"Resultado das experiências obtidas com o Programa de Nutrição e Saúde, do Ministério da Saúde, tem por objetivo distribuir gratuitamente, através dos postos de saúde dos Governos estaduais, a cesta de alimentos com cinco produtos básicos — feijão, arroz, leite, açúcar e farinha — gêneros perfeitamente incorporados aos hábitos alimentares da população. E o maior programa de suplementação alimentar já proposto para o País. Como prioridade, a área de expansão do programa terá início no Nordeste, onde se congregam os maiores bolsões de miséria do País, até então desatendidos por planos de suplementação alimentar.

"A cesta será entregue às mulheres grávidas, àquelas que alimentam os seus filhos recém-nascidos e às crianças

ainda na fase crucial de sua formação física e mental.

"Com início marcado para agosto, o programa começará atender aos Estados da Bahia, Paraíba, Maranhão e Pernambuco, constituindo um programa extremamente simples, pois o Governo não tem tempo a perder em demoras das maturações, em especulações complexas, quando todos sabem o clamor da nutrição. Conjuntamente com outras medidas na área de atendi-

**○ Governo não tem tempo a perder em demoradas maturações, em especulações complexas, quando todos sabem o clamor da nutrição. Haverá uma verdadeira operação de resgate do nosso maior investimento: a criança**

mento à infância, o plano contribuirá para que o Governo alcance a meta de grande redução da mortalidade infantil nos próximos quatro anos.

"Efetuar-se-á uma verdadeira operação de resgate do nosso maior investimento. O Brasil do futuro começa na criança.

"Considero este ato peça importante na visão social do Governo, pois atenderá a quem mais necessita — mãe e filho — durante uma das quadras mais importantes da vida: os três primeiros anos do ser humano, quando se consolida a saúde e quando a criança é mais vulnerável aos efeitos devastadores da insuficiência alimentar.

"Sabemos que a nutrição gera uma raça marcada por seqüelas irreversíveis na capacidade intelectual das pessoas.

"No caso do Nordeste, a situação é mais grave: imensa é a evasão escolar, imensa a repetência no primeiro ciclo e, na adolescência, metade dos alistados são recusados pelo serviço militar devido a deficiências graves causadas pela subnutrição na infância. E o futuro do País que está comprometido.

"Lembro também outro alcance social deste programa: ao mesmo tempo, as compras de alimentos, preferencialmente descentralizadas, estão norteadas pelo objetivo de estimular as economias das regiões, o que redundará em conseqüente contribuição para aumentar os níveis de emprego, renda e, é certo, saúde, nestas áreas.

"A Cobal e ao Inan faço os melhores votos para que levem a bom termo essa missão, que, sem dúvida, atenderá a milhões de brasileiros carentes."

**U**m país que se queira democrático há de esforçar-se para dar à sua população bom padrão alimentar, a fim de que os indivíduos possam exercer com dignidade a luta pelos seus direitos e deveres para com a cidadania